Anno XV Rio de Janeiro, 1 de Julho de 1916 ❀ N. 720

Embaixador unico

ZE' POVO (para Ruy Barbosa, embaixador especial do Brazil nas festas do centenario da Republica Argentina) : — Bôa viagem, ó Aguia de Haya ! Que o Sol Argentino te seja propicio e que mais uma vez comproves que o Brazil é um paiz gigantesco, mas pequeno de mais para te conter ! E por isso, e só por isso, é que te receita sempre — para uso externo !...

OS CONCURSOS D' "O MALHO"

9:000$000

DE PREMIOS EM DINHEIRO

«O MALHO», querendo proporcionar a seus leitores e amigos a opportunidade de adquirirem, sem dispendio, moveis, joias e outros objectos de valor resolveu organizar para isso sorteios de «coupons», que emittimos em todos os numeros.

Nossos leitores poderão, assim, com a maior facilidade, se habilitarem aos grandes sorteios do Malho, nos quaes daremos em premios 9:000$000, EM DINHEIRO.

Por isso, devem cortar e guardar, até completar cada série e remetter em seguida a nosso escriptorio, o «coupon» abaixo estampado, para que lhes entreguemos em troca um cartão com varios numeros, conforme o numero de bilhetes, variavel, de cada Loteria. Com esses cartões ficarão habilitados para nossos grandes sorteios, conforme as explicações, que abaixo vão mencionadas.

Concurso Mensal

250$000 (em dinheiro)

Daremos mensalmente, **em dinheiro**, um premio de 250$000, mediante sorteio, que se fará sempre pelas extracções da Loteria Nacional.

Para concorrer a este premio é bastante colleccionar os coupons d'este concurso emettidos durante o mez e nol-os trazerem ou enviarem por carta. Em troca, daremos um cartão numerado contendo diversos numeros, que entrarão em sorteio e darão direito a premio, de accordo com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado do mez seguinte.

Concurso Trimestral

500$000 (em dinheiro)

Alem dos premios mensaes, daremos trimestralmente, em dinheiro, um **premio de 500$**.

Para este concurso é preciso que nos enviem os coupons correspondentes ao trimestre em que forem emittidos, que em troca daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional com o qual ficarão habilitados para o sorteio, d'este concurso que terá logar com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado depois de findo o trimestre.

Concurso Semestral

VALOR 1:000$000

(EM DINHEIRO)

Em troca dos coupons d'este concurso, emittidos durante o semestre, daremos um cartão numerado que dará direito aos sorteios semestraes.

Cada série d'esses coupons, que nos apresentem, daremos em troca um cartão numerado, contendo diversos numeros correspondentes á Loteria Nacional.

O sorteado neste concurso fica com o direito a receber no nosso escriptorio o premio no valor de **1:000$000.**

Os sorteios d'esta série realizar-se-hão com a extracção da loteria, no primeiro sabbado depois de findo o semestre.

Concurso Annual

VALOR 2:000$000

(EM DINHEIRO)

Em troca de cada série de coupons d'este concurso emittidos durante o anno, daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional, com o qual o possuidor ficará com o direito ao sorteio annual. O sorteado neste concurso ficará com o direito de receber no nosso escriptorio o premio de **2:000$000.**

Este sorteio annual realizar-se-ha com a Loteria do Natal.

OBSERVAÇÕES:

Para que nossos leitores se habilitem a todos os sorteios mensaes, devem nos enviar os coupons correspondentes á cada mez, sendo que nos mezes de 5 sabbados, deverão nos remetter os 5 coupons que nesse mez tivermos emittido. Para tomar parte nos concursos trimestraes, semestraes ou annuaes, os nossos leitores devem nos enviar os coupons correspondentes ao trimestre, semestre ou anno em que tiverem sido emettidos, declarando a que concurso desejam concorrer, para que recebam em troca um cartão numerado, contendo os numeros com que entrarão no sorteio correspondente, da Loteria Nacional.

Fica entendido que uma mesma pessôa poderá concorrer a todos os concursos desde que apresente series completas com o numero de coupons necessarios para cada concurso.

— Nossos leitores do interior enviar-nos-hão seus coupons em carta registrada, acompanhada de uma nota com o nome, morada, logar, cidade e Estado onde residir o remettente, e mais 300 réis em sellos para o registro da carta de volta.

Deverão cortar e guardar os coupons, que formos emittindo e que sahirão sempre nesta pagina, para nos remetter ou entregar NO FIM DE CADA MEZ, trimestre, semestre ou anno, conforme fôr o sorteio a que desejarem concorrer.

— Continuam em vigor os sorteios semanaes, que faziamos, em dinheiro, por meio de nossas edições numeradas, á margem de cada exemplar.

Resultado do concurso mensal (coupons de 18 a 21) extrahido em 3 de Junho. *Vide pagina seguinte.*

JULIO VERNE, O PRECURSOR

Julio Verne não foi apenas um fantazista, um vulgarizador de sciencia; foi tambem um precursor e uma especie de vidente. Em todo o caso, deve ser considerado como um pioneiro de novas sendas.

Não é discutivel que os submarinos de hoje nasceram do *Nautilus*, das *Vinte mil leguas submarinas* e que *Cinco semanas em balão* deram sério impulso á pesquiza das leis da direcção dos aerostatos.

Um suisso, inventor do ultimo typo de aeroplano, presta homenagem ao romancista scientifico francez:

"Estudei *Robur le Coquérant*, cuja aeronave se eleva verticalmente por meio de helices horizontaes, se immobiliza graças a uma rotação egual, mas inversa, das helices. E realizou o meu aeroplano ideal."

Esse suisso, que offereceu a sua invenção á França, em memoria de Julio Verne, construiu, com effeito, um aeroplano, que se pode deter, immobilzar e permittir ao seu piloto visar com uma precisão absoluta, as minas a attingir.

Depois de tantos aperfeiçoamentos successivos dos apparelhos volantes, o facto de ser um aperfeiçoamento supremo devido, como affirma o seu autor, a uma ideia de Julio Verne, deve garantir ao velho litterato e sabio francez, não só um logar nas leituras infantis, como ainda entre as glorias scentificas francezas.

ENGANOU-SE DE PORTA

(A PROPOSITO DA CONTINUAÇÃO DOS PEDITORIOS)

— *Madama, uma esmolinha para as victimas!*
— *Você está enganado! Agora é a minha vez de pedir e não de dar...*

A ELEGANCIA DA MODA

Ellas: — Então, você não acha elegantes os tacões altos?...
Elle: — Muito elegantes! Fazem-me lembrar o tempo em que eu andava de pernas de páu...

OS CONCURSOS D'«O MALHO»

CONCURSO MENSAL

250$000 EM DINHEIRO

Continúa o successo dos nossos concursos que, sem outro dispendio além do preço do exemplar d'«O MALHO», proporcionam aos leitores o inestimavel beneficio dos

PREMIOS EM DINHEIRO

como se tem verificado, mensalmente, desde Janeiro.

Agora, por exemplo, com a Loteria da Capital Federal de 3 de Junho, foi extrahido o sorteio mensal dos coupons distribuidos, cabendo a sorte ao numero

29.899

Possuia esse numero o

Sr. Vasco da Silva

proprietario do «Salão Ideal», á rua General Camara 162, Santos — Estado de S. Paulo, portador da serie 29801 a 29900, em troca dos coupons de ns. 18 a 21.

A esse senhor foi pago pelo nosso agente em Santos — o Sr. José de Paiva Magalhães, a quantia de

250$000

conforme recibo que se acha em nosso poder, como documento da utilidade economica dos CONCURSOS «O D'MALHO».

OS PREMIOS D'«O MALHO»

Pela 2ª extracção da loteria da Capital Federal, de sabbado, 24 de Junho findo (premio maior da loteria de S. João), fez-se o sorteio da edição n. 717 d'*O Malho* de 10 tambem de Junho.

O numero premiado foi 8717. Estão, pois, premiados os seguintes numeros:

8717	100$000	8716	20$000
8718	50$000	8715	20$000
8719	50$000	8714	20$000
8720	20$000	8713	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 718, de 17 tambem de Junho, e assim todas as semanas, respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

Anno XV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA ROSARIO 173 — N. 720

Os casos estadoaes: umas em cheio, outras em vão

Wenceslau *(esfregando as mãos, de contente, pela solução judiciaria do caso do Piauhy, que deu ganho de causa á opposição d'aquelle Estado)*: — Ah! Ah!... Não andavam dizendo que o meu apoio moral nos Estados estava gorando? que os meus candidatos cahiam n'agua!...

Torquato Moreira: — Dizendo só, não! Lá no meu Espirito Santo foi aquella certeza, foi aquella belleza de hortaliça...

Lopes Gonçalves: — Sim. Mas já no Amazonas foi outro cantar... Depois de muita embromação, o candidato definitivo foi indicado pelo governador e engulido pelo centro...

Felix Pacheco: — Pois lá no Piauhy a cousa foi de batida: zás, traz! o Miguel Rosa levou a lata e a opposição triumphou, elegendo o governador!

Zé Povo *(para o Wenceslau)*, — Parabens, dr. Wenceslau! Afinal, sempre houve um caso estadoal, em que o seu apoio valeu de alguma cousa...

Wenceslau: — Isto é assim mesmo: umas no cravo, outras na ferradura...

"O MALHO"

Pedimos aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminaram em 30 de junho, mandarem reformal-as, para que não fiquem com suas collecções desfalcadas.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA O MALHO, rua do Ouvidor, 164—Rio de Janeiro.

São nossos agentes no Estado do Rio Grande do Sul os Srs. L. P. Barcellos & C., Livraria do Globo, Andradas 272, Porto Alegre.

CHRONICA

As reflexões que aqui ha tempos fizemos, estranhando que, paiz de extensissimas costas e fundas tradições maritimas, não tivessemos construcção naval digna de registro, lograram — por acaso, já se vê — um desmentido feliz: foram inauguradas novas carreiras na ilha do Vianna, para o inicio de obras de mais folego, e nos estaleiros do Retiro Saudoso foi iniciada a construcção de um navio de grande tonelagem.

Esses dous factos, occorridos no mesmo dia, são deveras auspiciosos, e valem mais do que toda a fabulosa rhetorica de uns tantos parédros, que não cessam de malsinar a nossa apathia, de nos achar inaptos para tudo e de só esperarmos da Divina Providencia o milagre da salvação.

As novas carreiras dos estaleiros Lage e a iniciativa da grande construcção naval nos estaleiros Caneco — eis um novo ponto de partida para a mais efficaz reaffirmação da nacionalidade, com o poder vital de, por esforço proprio, levar bem longe a fama e a bemquerença de seu nome; e eis tambem uma nova e bem fundada esperança de trabalho para a massa operaria, que por ahi se comprime e se estiola, assolada pelo vendaval da crise.

Benemeritos, mil vezes benemeritos, os iniciadores d'essa nova fonte de trabalho e os que nas altas regiões do poder abertamente a protejem com o seu incitamento, ou apenas com a sua sympathia!

*** Ao mesmo tempo que se conheciam as opiniões dos relatores dos orçamentos militares, ficou-se tambem sabendo da organização de uma Liga de Defesa Nacional, presidida, talvez, pelo eminente cardeal Arcoverde.

Nada têm de antagonicos esses dous casos. Se os relatores accusam um dispendio enorme relativamente ao exiguo resultado; se se alarmam com a cifra crescente, custeadora de méro burocratismo e das classes inactivas, cognominando-a de "peso morto", asphyxiante da organização efficiente do Exercito e da Marinha — justo é que se trate de contrabalançar a fraqueza do mecanismo official com providencias outras, que redundem no apparelhamento do paiz para defender a sua soberania.

Só mesmo uma propaganda intensa, extra-muros officiaes, e nella interessadas todas as classes, poderá realizar o "milagre" de incutir em todos os cidadãos o necessario espirito militar, sem prejuizo nem desorganização do trabalho productivo. Ao governo caberá o aproveitar e desenvolver o que a Liga de Defesa conseguir — e não será pouco, desde que lhe cabe tambem o apparelhamento dos grandes meios de acção, para quando forem precisos.

Poder-se-á, assim, conseguir dous fins: evitar que os orçamentos militares excedam o peso que ora lhes fôr licito e augmentar a defesa da nação.

Deve ter sido este o pensamento guiador da iniciativa do Club Militar, ao convidar os representantes de todas as classes, com o principe da Egreja á frente, para fazerem parte d'essa patriotica Liga de Defesa Nacional, que os jornaes annunciam.

E', afinal, uma ampliação, mais logica, mais "humana", mais consentanea com o nosso meio, do celebre "filtro da caserna" receitado pelo principe da Poesia.

*** E por fallar nisso: Não é nada "poetico" nem tem fidalguia de principe o quadro que ora offerece o nosso amado e tantas vezes decantado pan-americanismo, com essa luta imminente entre o Mexico e os Estados Unidos.

Valha a verdade, ha qualquer cousa de estranho e mysterioso nessa attitude aggressiva dos partidarios do bravo general Carranza... Mas se elles estão sós, se agem por conta e impulsos proprios, não ha como esconder a surpreza de um movimento intolerante e aggressivo neste momento, em que o velho mundo vae desabando e se afundando em sangue!

Parecia que o nosso dever e o nosso interesse — cá, das Americas — já que não se pode impôr a paz, era ficar "a vêr touros, de palanque", a vender o "mastigo" para os guerreiros e o resto dos povos por elles flagellados, na espectativa de, mais tarde, ainda fazer melhores negocios, quando toda a Europa, esgotada, precisasse de refazer as suas forças naturaes. Se, porém, nos esquecermos de ficar em paz e nos puzermos tambem a brigar — peor vae a gaita!

Dir-se-á que o Mexico e os Estados Unidos estão longe de nós, mas — que diabo! — é um rastilho que se accende no continente, e o menos que pode produzir é obrigar-nos a pôr de molho, não as barbas — que já estão — mas toda a cabeça e todo o ocorpo... E este "banho", com uma temperatura financeira abaixo de zéro — apezar do optimismo do Sr. Calogeras, endossado pelo Sr. Carlos Peixoto e reforçado pelo Sr. Galeão Carvalhal — é uma espiga!

*** Mesmo porque, para nos gelar até á alma e espigar até... não sabemos onde, bastam-nos os interminaveis telegrammas do Piauhy, annunciando que o "boi morreu" — o boi do Sr. Miguel Rosa, supplantado pela vacca do Sr. Pires Ferreira, apezar do estrategico entrincheiramento dos cangaceiros contra as forças libertadoras, que marcharam sobre Therezina, commandadas pelos Joffres de Jeromenha e Piracuruca — apezar do 420 do poder contra os tiros de barragem da opposição...

J. Bocó

LUZ, MENOS LUZ!

"O Sr. chefe de policia recommendou a todos os delegados que fizessem grandes economias de luz nas respectivas delegacias." — (*Dos jornaes*).

O CHEFE: — A verba estoura, a luz apaga-se e a policia não pode ficar ás escuras!

ZE': — Pois é claro. Se a luz só serve para alumiar o somno policial, é melhor que vire lamparina...

Fico eu de olho alerta, como Pae Paulino, para evitar que os ladrões carreguem... com a policia!...

"O MALHO"

Pedimos aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminaram em 30 de junho, mandarem reformal-as, para que não fiquem com suas collecções desfalcadas.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA O MALHO, rua do Ouvidor, 164—Rio de Janeiro.

São nossos agentes no Estado do Rio Grande do Sul os Srs. L. P. Barcellos & C., Livraria do Globo, Andradas 272, Porto Alegre.

CHRONICA

As reflexões que aqui ha tempos fizemos, estranhando que, paiz de extensissimas costas e fundas tradições maritimas, não tivessemos construcção naval digna de registro, lograram — por acaso, já se vê — um desmentido feliz: foram inauguradas novas carreiras na ilha do Vianna, para o inicio de obras de mais folego, e nos estaleiros do Retiro Saudoso foi iniciada a construcção de um navio de grande tonelagem.

Esses dous factos, occorridos no mesmo dia, são deveras auspiciosos, e valem mais do que toda a fabulosa rhetorica de uns tantos parédros, que não cessam de malsinar a nossa apathia, de nos achar inaptos para tudo e de só esperarmos da Divina Providencia o milagre da salvação.

As novas carreiras dos estaleiros Lage e a iniciativa da grande construcção naval nos estaleiros Caneco — eis um novo ponto de partida para a mais efficaz reaffirmação da nacionalidade, com o poder vital de, por esforço proprio, levar bem longe a fama e a bemquerença de seu nome; e eis tambem uma nova e bem fundada esperança de trabalho para a massa operaria, que por ahi se comprime e se estiola, assolada pelo vendaval da crise.

Benemeritos, mil vezes benemeritos, os iniciadores d'essa nova fonte de trabalho e os que nas altas regiões do poder abertamente a protejem com o seu incitamento, ou apenas com a sua sympathia!

*** Ao mesmo tempo que se conheciam as opiniões dos relatores dos orçamentos militares, ficou-se tambem sabendo da organização de uma Liga de Defesa Nacional, presidida, talvez, pelo eminente cardeal Arcoverde.

Nada têm de antagonicos esses dous casos. Se os relatores accusam um dispendio enorme relativamente ao exiguo resultado; se se alarmam com a cifra crescente, custeadora de mero burocratismo e das classes inactivas, cognominando-a de "peso morto", asphyxiante da organização efficiente do Exercito e da Marinha — justo é que se trate de contrabalançar a fraqueza do mecanismo official com providencias outras, que redundem no apparelhamento do paiz para defender a sua soberania.

Só mesmo uma propaganda intensa, extra-muros officiaes, e nella interessadas todas as classes, poderá realizar o "milagre" de incutir em todos os cidadãos o necessario espirito militar, sem prejuizo nem desorganização do trabalho productivo. Ao governo caberá o aproveitar e desenvolver o que a Liga de Defesa conseguir — e não será pouco, desde que lhe cabe tambem o apparelhamento dos grandes meios de acção, para quando forem precisos.

Poder-se-á, assim, conseguir dous fins: evitar que os orçamentos militares excedam o peso que ora lhes fôr licito e augmentar a defesa da nação.

Deve ter sido este o pensamento guiador da iniciativa do Club Militar, ao convidar os representantes de todas as classes, com o principe da Egreja á frente, para fazerem parte d'essa patriotica Liga de Defesa Nacional, que os jornaes annunciam.

E', afinal, uma ampliação, mais logica, mais "humana", mais consentanea com o nosso meio, do celebre "filtro da caserna" receitado pelo principe da Poesia.

*** E por fallar nisso: Não é nada "poetico" nem tem fidalguia de principe o quadro que ora offerece o nosso amado e tantas vezes decantado pan-americanismo, com essa luta imminente entre o Mexico e os Estados Unidos.

Valha a verdade, ha qualquer cousa de estranho e mysterioso nessa attitude aggressiva dos partidarios do bravo general Carranza... Mas se elles estão sós, se agem por conta e impulsos proprios, não ha como esconder a surpreza de um movimento intolerante e aggressivo neste momento, em que o velho mundo vae desabando e se afundando em sangue!

Parecia que o nosso dever e o nosso interesse — cá, das Americas — já que não se pode impôr a paz, era ficar "a vêr touros, de palanque", a vender o "mastigo" para os guerreiros e o resto dos povos por elles flagellados, na espectativa de, mais tarde, ainda fazer melhores negocios, quando toda a Europa, esgotada, precisasse de refazer as suas forças naturaes. Se, porém, nos esquecermos de ficar em paz e nos puzermos tambem a brigar — peor vae a gaita!

Dir-se-á que o Mexico e os Estados Unidos estão longe de nós, mas — que diabo! — é um rastilho que se accende no continente, e o menos que pode produzir é obrigar-nos a pôr de molho, não as barbas — que já estão — mas toda a cabeça e todo o ocorpo... E este "banho", com uma temperatura financeira abaixo de zéro — apezar do optimismo do Sr. Calogeras, endossado pelo Sr. Carlos Peixoto e reforçado pelo Sr. Galeão Carvalhal — é uma espiga!

*** Mesmo porque, para nos gelar até á alma e espigar até... não sabemos onde, bastam-nos os interminaveis telegrammas do Piauhy, annunciando que o "boi morreu" — o boi do Sr. Miguel Rosa, supplantado pela vacca do Sr. Pires Ferreira, apezar do estrategico entrincheiramento dos cangaceiros contra as forças libertadoras, que marcharam sobre Therezina, commandadas pelos Joffres de Jeromenha e Piracuruca — apezar do 420 do poder contra os tiros de barragem da opposição...

J. Bocó

LUZ, MENOS LUZ!

"O Sr. chefe de policia recommendou a todos os delegados que fizessem grandes economias de luz nas respectivas delegacias." — (*Dos jornaes*).

O CHEFE: — 'A verba estoura, a luz apaga-se e a policia não pode ficar ás escuras!

ZE': — Pois é claro. Se a luz só serve para alumiar o somno policial, é melhor que vire lamparina...

Fico eu de olho alerta, como Pae Paulino, para evitar que os ladrões carreguem... com a policia!...

O Sr. presidente da Republica, nas grandes officinas dos Srs. Lage & Irmãos, na ilha do Vianna, examinando uma helice e ouvindo as explicações do Sr. Antonio Lage

percorreu todas as officinas e demais dependencias da importante empreza de navegação, mostrando-se agradavelmente impressionado nessa visita, que durou mais de duas horas.

Na carreira, cujas obras foram inauguradas, será construido o *Itaquatiá*, cujas cavernas estavam sendo construidas na Inglaterra. Esse navio será inteiramente armado na carreira da ilha do Vianna, iniciando-se os trabalhos da mesma com o acabamento do *Itaberé*, navio do mesmo typo do *Itaquatiá*, com 2.000 toneladas de peso bruto, que já se acha em construcção nos estaleiros inglezes e que tem já as machinas montadas.

O *Itaberê* transportará para o Brazil as peças do *Itaquitiá*.

Terminada a visita presidencial, foi servido lauto almoço, em que tomaram parte o chefe do Estado, ministros da marinha, guerra, interior, fazenda, representantes da imprensa, officiaes da Companhia Costeira e muitos convidados.

Ao *champagne*, o Sr. Antonio Lage, em nome da "Companhia Nacional de Navegação Costeira", brindou o chefe do Estado, agradecendo a presença de S. Ex., dos Srs. Ministros, officiaes da nossa marinha e demais pessôas que abrilhantaram o acto. Depois, em eloquentes palavras, salientou o jubilo que a visita do Sr. Presidente da Republica levára áquella casa de trabalho, que já existe, lutando sempre, pelo crescimento e progresso do Brazil, ha mais de meio seculo; fazendo ainda judiciosas considerações sobre a construcção naval, que representa, sem duvida, o principal factor do progresso industrial e commercial dos paizes em geral e principalmente do Brazil, pela sua situação geographica, terminou dizendo: "Ha de vir o momento em que se desenvolva convenientemente a metallurgia no Brazil e então tambem o material será adquirido aqui: — nesse dia, que não estará, talvez muito longe, o govreno verificará que as carreiras de construção naval terão concorrido directa e poderosamente para o progresso e a emancipação economica do paiz."

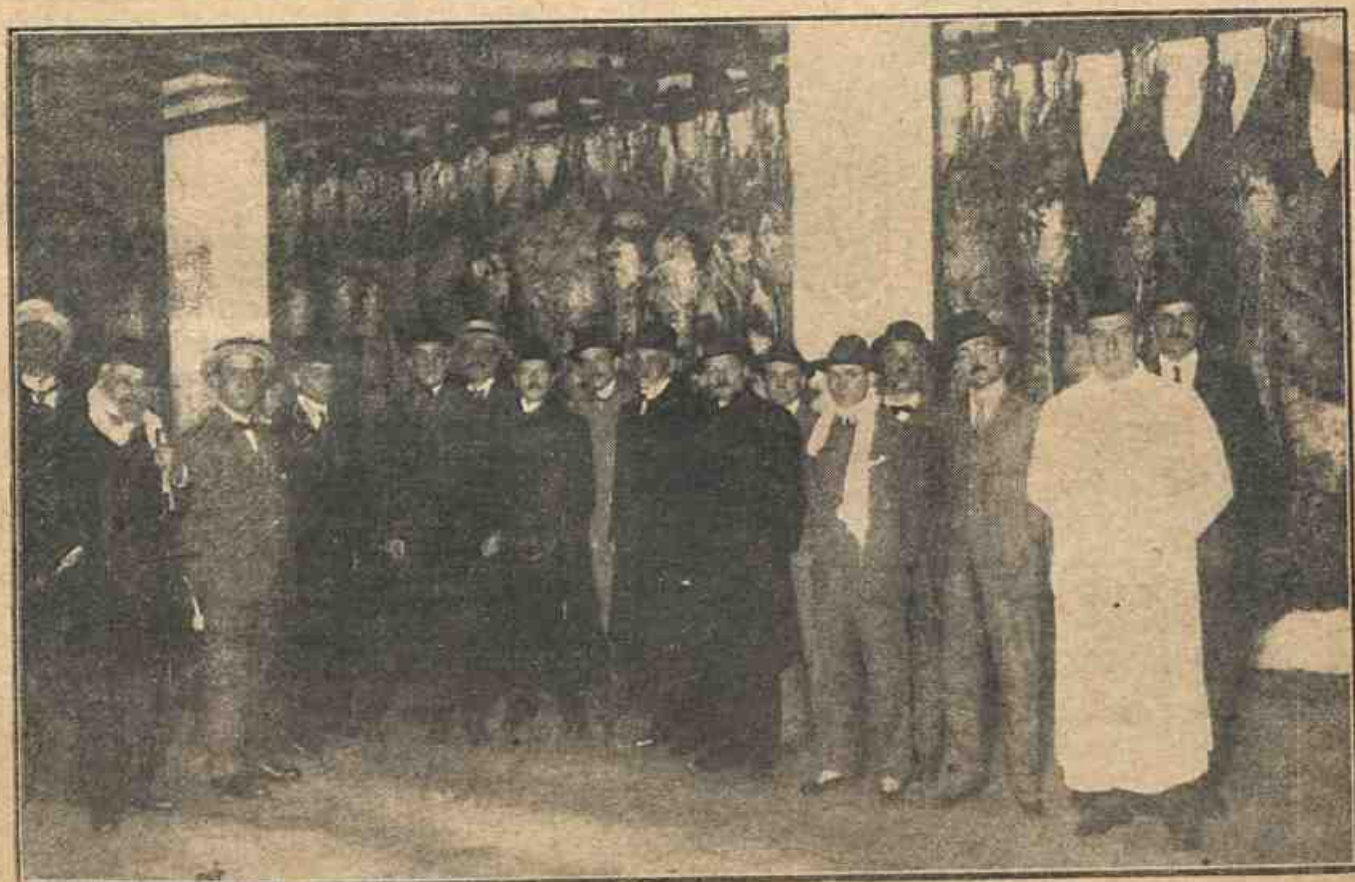
Em seguida, como Presidente da Commissão da Marinha Mercante da Camara dos Deputados, em breves palavras, o deputado Sr. N. Nascimento, congratulou-se com o Sr. Presidente da Republica e com a Companhia Costeira, pelo grande e patriotico emprehendimento, cujas obras vinham de ser iniciadas.

Fallou, por ultimo, o Sr. Ministro da Fazenda. O Sr. Callogeras, apoiando as palavras do Sr. Nicanor, disse, brindando a Companhia Costeira, que tantos serviços nos tem prestado, que continuasse a beneficiar o paiz na sua obra altamente patriotica.

E assim terminou a bella festa, retirando-se todos jubilosos pela iniciativa da operosa Companhia, cujo director Sr. Antonio Lage foi prodigo em gentilezas para todos os que a ella assistiram.

Uma banda de musica do Corpo de Marinheiros, executou as melhores peças do seu selecto repertorio, durante o tempo em que o Sr. Presidente da Republica esteve na Ilha, tocando o hymno nacional á chegada e á partida de S. Ex.

O Sr. presidente da Republica, e comitiva, na ilha do Vianna, passando pelo logar onde estão os diques

UMA NOVA E PODEROSA INDUSTRIA DO BRAZIL

Visita do Dr. Azevedo Sodré, prefeito do Districto Federal aos Frigorificos do Cáes do Porto (Rio de Janeiro): — Aspecto tomado num dos vastos compartimentos onde existe um grande "stock" de carne congelada, destinada á exportação para a Europa. Só de 25 a 30 do corrente sahiram d'alli 2.400.000 kilos.

Caixa do Malho

B. C. (Matto Grosso) — Por onde anda "o fundador da Urucubaca que nos tem posto a pão e laranja" ?

Ai ! caro senhor ! Ande lá por onde andar, nunca mais se lembre de se lembrar d'isso !

Afaste o seu pensamento de tão sinistra directriz !

Suggestione-o sempre para caminhar em sentido contrario ! Discipline-se, cilicie-se, exorcisme-se, faça o credo em cruz, tres vezes ao dia, e nunca mais pense que *Elle* existiu !

Nunca mais !...

To Veslio (Bahia)—O pensamento offerecido a seu tio, do Pará, é assim *concebido* :

"Extrema ingratidão é aqulla que nos separa ha tantos annos do convivio familiar ! *Essa incognita está na realidade do teu amôr desfallecido e no meu ideal cheio de esperanças illusorias.*"

A parte que tomamos a liberdade de gryphar é que é uma "incognta", cuja decifração lhe pedimos, sob pena de a julgarmos muito mal...

Mas mesmo muito !

Eugenia Danglard (Rio) — Compendio de Mythologia greco-romana, comparada, do padre Commellin. E' o que ha de melhor e mais moderno.

Ha em francez e uma edição portugueza da Casa Garnier.

Methodo de Castilho.

Manon (Amaralina) — Se seus versos não foram publicados, de duas uma: ou não chegaram cá ou não prestavam.

Na duvida, faça outros, melhorando sempre, que acerta melhor.

Velho mineiro (Bello Horizonte) — Tambem nós estamos alarmados com esses tristes episodios em torno do novo embaixador em Prtugal.

Noutro tempo não era assim. Quem recebia uma carta como a do director do

OS PAES DA CREANÇA: ESCANDALO FAMILIAR

"A nota mais escandalosa da celebre carta do director do *Correio da Manhã* ao Dr. Gastão da Cunha foi a affirmação de que este havia sido nomeado embaixador em Portugal, depois de uma carta de recommendação d'aquelle jornalista ao presidente da Republica. O assumpto foi ventilado na Camara. O Dr. Gastão da Cunha pediu demissão do cargo o que lhe foi negado". — (*Das nossas notas*)

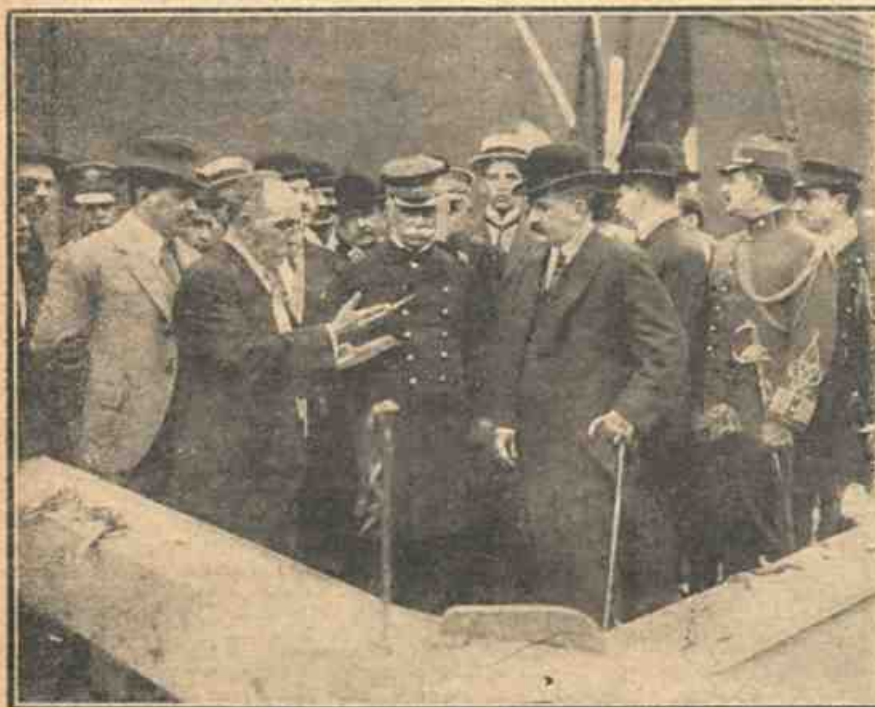
EDMUNDO BITTENCOURT (para a "creança") : — Céus ! Que vejo ?. Em companhia do João Lage ?!... Repudio-te, filho ingrato !...

WENCESLAU (para a "creança") : — Como elle é engraçadinho !...

JOÃO LAGE (para a "creança") : — Vamos, Ta tão ! Dandá, p'ra ganhá tentem !...

ZE' : — Qual dos trez será o pae da creança ? "A maternidade é um facto" : é o Thesouro... "A paternidade é um problema".... Todavia, para facilitar a solução, eu explico, á vista dos successos : o Lage é apenas... ama secca; e o Edmundo virou... sogra !...

São nossos agentes exclusivos para os Estados Unidos e Canadá a «International Advertising Company». — Park Row Building, New York — U. S. A

PELA MARINHA MERCANTE BRAZILEIRA!

A cerimonia do batimento da cavilha da caverna mestra do novo navio de grande tonelagem "Wencesláu Braz", nos estaleiros dos Srs. Vicente dos Santos Caneco & C. 1) O Sr. Santos Caneco lendo o discurso de saudação ao Sr. presidente da Republica. 2) O Dr. Wencesláu Braz batendo a cavilha mestra do navio que terá o seu nome.

Correio da Manhã e, de mais a mais, a via publicada e accrescida de um commentario ainda mais cruel do que a propria missiva, podia continuar a ser embaixador, mas depois de pôr tudo em pratos limpos, custasse o que custasse.

Sabemos que os tempos mudaram muito, mas não tanto, que um homem engula brazas, caladinho, como se fossem balas de côco...

Com que cara se póde tomar conta de um cargo tão importante?

Ah! "velho mineiro"! Você faz bem, não acreditando em "atavismo territorial"...

Aurelio Vieira (Curityba) — Sério, o que diz o seu soneto — *Mãe* — ?

Vejamos, por exemplo, o segundo quarteto...

"Teu nome, ó minha mãe, tem o sabor de um cacho
Polpas de beijos de anjo... ouvil-o é ouvir um riacho
Merencoreo a rezar no seu eterno som
De uvas maduras côr de ouro! Que bom!"

Olha que um "riacho a rezar", já é fantazia molhada...

Mas achar que o nome de mãe "tem o sabor de um cacho de uvas maduras côr de ouro, que bom!" — é grossa asneira fructivora, com falta de respeito.

E termina você:

"Ao pé de nossas Mães, todos nós somos crentes...

UM SEPARATISTA

Antonio Celestino, romancista e redactor do jornal "A Nova Cruzada", que iniciou no Triangulo Mineiro a exquisita idéia da separação d'essa zona, para juntal-a ao Estado de S. Paulo. Muito romantico...

Morreste e eu não bebi nos teus labios de cêra
A doçura que as Mães tem mortas...
bum! bum!"

Olá, *seu* chefe de Curityba! Prenda esse homem, que até se lembra de "bombardear" cousas tão sagradas!

Bum! bum! — vá elle!...

Antonio Moreira da Costa (Fazenda Amizade) — Vamos providenciar sobre a sua reclamação.

Edu' Santiago (Rio) — Indicar-lhe-iamos exactamente o apparelho de Desfonnel, se o amigo ignorasse a existencia d'elle.

Talvez ainda o possa obter directamente ou por intermedio de qualquer casa especialista d'esta praça.

Entretanto, um exercicio quotidiano — ao deitar e ao levantar — procurando esticar o corpo com esforço, em posição horizontal, dará, naturalmente, um resultado tanto mais apreciavel quanto mais se prolongar.

A natação, a subida a arvores, tambem poderão concorrer bastante para o fim que deseja.

Ha ainda outros meios, incompativeis, porém, com a sua edade.

Convemlhe muito o auxilio da ingestão de alimentos amylaceos e albuminosos.

Marcellino (Meyer) — Diz o senhor á sua *deusa*:

"Os teus olhos são *dous diamantes* que me *seduz* neste mundo de amôr."

Que conclusão se póde tirar de tal pensamento ?

Ou que "este mundo de amor" lhe transtorna o miolo grammatical ou que a sua *deusa* é zarolha : tem os "dous diamantes" mas só um é que funcciona.

Impagaveis, certos pensadores...

Centro Politico (S. Paulo) — Está em mãos da Gerencia o pedido endereçado por essa novel aggremiação á qual desejamos todas as felicidades.

E muito agradecidos pelo convite.

Oliveira Furtado (Belém) — Quando chegou a sua carta, chegou tambem o telegramma dando noticia da adhesão dos intendentes municipaes d'ahi á reeleição do Enéas...

Estranha coincidencia !

O amigo a vibrar valentemente contra esse desastre no mesmo dia em que nos era noticiado o *suicidio* municipal pela adhesismo a essa mesma desgraça !

No mundo physico tambem é assim : ha individuos que só sabem andar de pé e outros que só servem para capachos...

Uma lastima !

Arlindo Rodrigues (Itapagipe, Bahia) — Ora vamos vêr como foi a cousa, atravéz do soneto — *A quem amo* :

"Uma vez que a vi. Tenh'na lembrança
Era linda, mesmo tão formosa,
Que de momento poz em polvorosa,
Meu coração. Isto numa contra-dança".

Sim, senhor ! Foi — fogo — viste — linguiça ! — e logo numa contra-dança !

O *seu* Ar lindo perdeu o *ar feio*, e, todo acceso, entrou a fazer a descripção da *cuja*, achando que

"*Seus cabellos pareciam vagalumes...*

D'ahi o perigo para a polvora de *seu* Rodrigues, que explodiu toda em amôr...

E' que os *vagalumes* não passavam de phosphorescencias da cabeça em fogo da tal "menina", determinando não só a explosão, como o soneto phosphorico do... explodido !

Sirva-lhe isto de agua fria na fervura...

Admar Serra (S. Luiz, Maranhão) — Não é preciso transcrever a sua carta com assignatura reconhecida pelo tabellião Domingos Barbosa. Basta dizer que V. S. nunca fez versos e que, portanto, não lhe cabe a critica a proposito de um soneto, que sahiu nesta secção, do numero de 6 de Maio.

Accrescente-se que V. S. attribue a algum gaiato de máu gosto o crime de se ter servido de seu nome, para impingir a *droga* poetica; e, feito isto, conclua-se que é preciso descobrir o *bruto* e castigal-o de qualquer maneira, ainda que não seja senão fazel-o partidario e admirador do Sr. Luiz Domingues...

João Sizudo (Bahia) — Adivinhou. Publicaremos tudo que tiver merecimento, mas sem ideias pornographicas, mais ou menos disfarçadas. Repetimos : Não somos orgão do povoamento do solo...

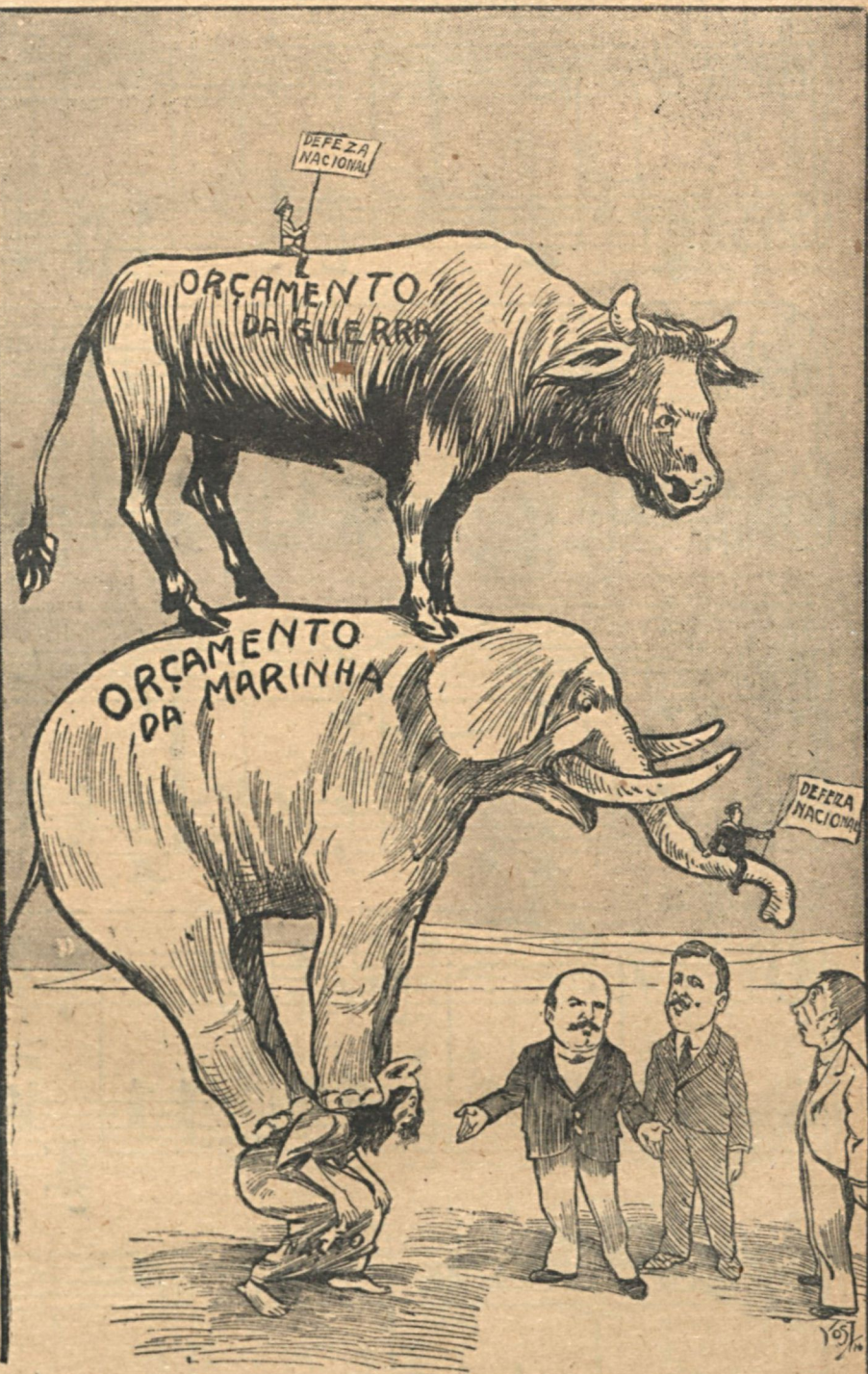
Vamos lêr o seu novo conto — *Devaneio*.

Craveiro Luz (Manáus) — Já dissemos que não publicariamos mais carta alguma com a sua assignatura. Agora, quanto ao jornal *Liberdade*, isso é outro cantar, mas quando o recebermos.

DR. CABUHY PITANGA

GRANDES CAUSAS, PEQUENOS EFFEITOS...

"Foi publicado o parecer do deputado Octavio Mangabeira, relator do Orçamento da Marinha, na Commissão de Finanças. Esse documento descreve o augmento das despezas, desde a proclamação da Republica, critica a applicação burocratica de muitas, mas acaba lamentando que não seja possivel fazer grandes córtes. Espera-se que o parecer do relator da Guerra seja, *mutatis mutandis*, a mesma cousa". — (*Das nossas notas*)

DEFEZA NACIONAL
ORÇAMENTO DA GUERRA
ORÇAMENTO DA MARINHA
DEFEZA NACIONAL
NAÇÃO

OCTAVIO MANGABEIRA : — Gostou do meu trabalho, collega ?

GALEÃO CARVALHAL : — Muito ! Tanto, que, mais ou menos, vou fazer minhas as suas conclusões... Que diabo se ha de fazer ?

ZE' POVO : — Isto mesmo ! Olhar, sem se rir e sem chorar, para este quadro, e vêr como estes bicharôcos que tanto pesam sobre a nação, apenas servem para transportar... mosquitos !

Não sou eu que o digo: são as autoridades competentes que o confessam...

ESQUECESTE-ME ?...

Ao joven poeta Heraclito Rodovalho Netto
(Franca—S. Paulo)

Por Alyrio França
(Uberabinha—Minas Geraes)

1ª
2ª
ao 𝄋
depois ao Trio
Trio 8ª
p
8ª
1ª
8ª
8ª
2ª
cresc
f
loco
D.C.

AS MUNICIPALIDADES DO INTERIOR

Em Santa Thereza — Estado do Espirito Santo: um aspecto popular da festa da posse do novo Prefeito, Sr. Orlando Bomfim—o que está assignalado

RECEPÇÃO ESTRANHA

Ha certas cousas que se me fossem contadas por quem quer que fosse, eu pederia licença para... não acreditar; portanto as pessôas que não quizerem acreditar no que eu vou contar, não acreditem, que não ficarei zangado por isso, pois eu proprio só acreditei porque vi com estes olhos que a terra fria ha de comer, transformando-os, talvez, em olhos de... couve, ou nalgum olho d'agua.

Fui convidado uma vez para ir a uma reunião familiar no aristocratico bairro de Botafogo.

Não chegava a ser um baile, mas era um *choro* "chic,", obrigado a danças, recitativos ao piano, brinquedos de prendas, etc., etc., com o competente *sereno* deante das janellas abertas, criticando os pares constantes, os *carroções* que não sabiam dançar, e *otras cositas mas.*

Nesse tempo eu era ainda estudante, e fui em companhia de uns trez collegas e companheiros de "republica", que eram intimos da casa em questão.

Havia poucos rapazes na festa e, portanto, nossa presença foi recebida com visiveis demonstrações de alegria, por parte da familia e das gentis convidadas que, na falta de pares... masculinos, entregavam-se á semsaboria de dançar umas com as outras.

Não é para nos gabar, mas nós dançavamos bem, e depois das respectivas apresentações, não parámos um momento, animando a festa.

Num pequeno intervallo em que foram servidos sorvetes e biscoutos, descobriram que de nós quatro, pelo menos trez eram poetas, e fomos obrigados a recitar poesias da nossa lovra que, modestia á parte, foram muito applaudidas.

E as danças continuaram.

Notava-se, entretanto, que entre as convidadas, havia duas que dançavam raramente, deixando-se ficar á janella, em conversa com dous mocinhos que estavam do lado de fóra, no *sereno.*

Seriam duas horas da madrugada e a festa ainda corria animada, quando appareceram na sala os dous mocinhos do *sereno*, que se tornaram logo "pares constantes" das respectivas namoradas.

Eram dous rapazelhos, mettidos a engraçados, impertinentes, que começaram logo "a se fazer de casa", andando por alli como se estivessem em casa da sogra, embarafustando pela sala de jantar, servindo-se de *chopps*, tirando doces da mesa, numa familiaridade de má creação e petulancia espantosa.

O dono da casa, que era um senhor respeitavel, apezar de neurasthenico e asthmatico sentado numa cadeira de balanço na sala de jantar, respirava difficilmente na sua dispnéa sibilante.

Reparou logo naquelles dous desenvoltos convidados, que não sabia quem eram e chamando a esposa, já de máu humor:

— Quem são estes dous sujeitinhos que estão ahi abaixo e acima, como se isto aqui fosse... da mãe Joanna?

— Não sei. São dous rapazes, conhecidos de umas mocinhas que estão ahi dançando...

E foi, pressurosa, procurar o genro, afim de que este apresentasse os rapazes ao "velho".

O genro ficou devéras atrapalhado porque tambem não conhecia os originaes convidados; entretanto, dirigindo-se a elles, pediu:

— Os senhores tenham a bondade de

me dizer seus nomes para apresental-os ao dono da casa, meu sogro.

— Pois não; disseram os dous *penetras*; e declinaram os respectivos nomes.

Estava eu na sala de jantar com um collega, o Siqueira, quando o genro do dono da casa approximou-se do velho, trazendo os dous intrusos, e disse :

— Meu sogro, apresento-lhe aqui os senhores Fulano e Sicrano dos Anzóes Carapuças, "conhecidos" de duas mocinhas que estão lá na sala...

O velho, deitou-lhes um olhar obliquo e, voltando-lhes as costas, teve essa phrase, que é de uma inverosimilhança sem par :

— Tenho muito prazer em conhecel-os; mas não sei si serão dous bandidos que me invadem a casa ás duas horas da madrugada...

O effeito d'esta acolhida foi surprehendente; os dous rapazes protestaram :

— Bandidos, não, senhor !

— Está muito enganado !

— Por estar na sua casa não póde offender !

— Desafôro !

E apanhando os chapeus que estavam sobre a cama de casal na alcova da frente, sahiram vociferando, e, lá fóra, começaram a desafiar quem estava dentro de casa :

— Se ahi tem homem, venha cá p'ra rua, que nós mostramos quem é bandido !... Venham !...

Fechou-se o tempo...

As namoradas cahiram a gritar com ataques de nervos, mais ou menos fingidos; um dos rapazes da casa, chamado *Tutú*, armou-se de revólver e quiz sahir para matar os provocadores; as moças, que não tinham ataques, acudiam ás que gritavam, ou nos pediam que não deixassemos o *Tutú* sahir para brigar.

Quizemos nos retirar, mas não consentiram. E passou-se o resto da noite assim.

A dona da casa não se cansava de repetir :

— Nunca succedeu uma cousa d'estas aqui. Os senhores queiram desculpar, mas nós não temos culpa d'esse escandalo...

Pela madrugada os provocadores se retiraram, e só então nos deixaram sahir.

Desde esse dia eu odeio os penetras, que me estragaram uma festa tão bôa, onde, só da minha parte, eu já tinha arranjado trez namoradas firmes, fóra as que estavam se preparando para isso...

Rio — VI — 916.

MAURICIO MAIA

CASAES FELIZES

Em Guarabira — Parahyba do Norte : o nosso estimado assignante Sr. Manuel Gomes de Lima, conceituado negociante naquella praça, e sua esposa, D. Pautilla Sampaio de Lima.

Leiam O Tico-Tico, unico jornal exclusivamente para creanças.

SALADA DA SEMANA

QUADROS DO PAN-AMERICANISMO

O MEXICO : — Tira d'ahi o focinho, intruso ! Você cuida que eu morro de caretas ?...
TIO SAM : — Cala a bocca, malcreado ! E com teu amo não jogues as peras...
A AMERICA DO A. B. C : — E dizer-se que isto é um quadro do tão decantado pan-americanismo !... E pensar que tenho de ser "amolada" por causa de um sobrinho estoura-vergas contra um Tio tão rico e tão forte !...

FRATERNIDADE LUZITANA

Banquete no "Restaurant Assyrio" (Rio de Janeiro)—offerecido ao Sr. Alberto de Oliveira, consul geral de Portugal no Brazil, e ao Dr. Pedroso Rodrigues, que exerceu interinamente esse cargo, durante a auzencia do effectivo: — Um aspecto do concorrido agape, notando-se, assignalado com uma cruz branca, o Sr. Alberto de Oliveira, a cuja iniciativa se deve a creação do curso de litteratura brazileira no ensino superior da Republica Portugueza.

FACTOS E NÃO PALAVRAS

O Vermifugo «Tiro Seguro», do Dr. H. F. Peery, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co., é o unico genuino, por essa razão *garante* os resultados promettidos mas nunca obtidos com imitações *perigosas*.

O Vermifugo «Tiro Seguro», do Dr. H. F. Peery, não contém «santonina» em sua composição.

A sciencia medica já demonstrou á evidencia, o grande perigo da «santonina» sob qualquer fórma: como xarope, em medicamentos ou como Vermifugo. Ministrada a creanças, ás vezes causa a cegueira e as vezes mesmo a morte.

Não compre nem empregue outro Vermifugo senão «Tiro Seguro» do Dr. H. F. Peery, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co., garantido para a destruição das lombrigas e solitarias e completa extincção do fóco onde ellas geram-se.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.

Wright's Indian Vegetable Pill Co.

372 Pearl Street **New York, E. U. da A.**

MOLESTIAS

BRONCHO-PULMONARES

Grippe, Tosses, Laryngites, Bronchites, Coqueluche e Sarampo

SEU TRATAMENTO

COM O

PULMOSERUM BAILLY

Este medicamento acalma a tosse, dando aos doentes appetite e somno; dá-lhes tambem energia, força e saude e os preserva das degenerescencias physicas.

Experimentado nos Hospitaes, Clinicas e Dispensarios pela maioria dos Medicos Francezes e por mais de 30.000 Medicos de outras nacionalidades, o "**Pulmoserum Bailly**" representa o que ha de melhor actualmente para realizar a cura das doenças respiratorias.

Todas as pessoas cuidosas da sua saude, a mãe inquieta do futuro de seus filhos e tambem o chefe de familia devem estar sempre aprovisionados d'este medicamento e nunca hesitar em fazer uso d'elle cada vez que perceberem em pessoas de sua familia uma sensibilidade nos bronchios ou uma respiração defeituosa. Assim evitarão doenças como a Grippe, Resfriamentos, etc.

É indubitavelmente um dever de indicar a todos o **Pulmoserum Bailly** sempre que este medicamento produz bons effeitos.

O "**Pulmoserum Bailly**" emprega-se na dóse de uma colhér de chá diluida em um pouco d'agua pela manhã e á noite.

Vende-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias do Brazil.

A. BAILLY, 15, Rue de Rome, PARIS

Agentes no Brazil: **FERREIRA, REWKAMP & Cª** *Rua d'Assembléa, 30, RIO DE JANEIRO*

GERADOR DA FORÇA

Especifico da neurasthenia

DYNAMOGENOL

Cura: Dores no estomago, Falta de appetite, Nervosismo, Hysterismo, Dores no peito, Anemia, Fraqueza nas pernas, Palpitações, Insomnia, Debilidade, Terrores nocturnos, Tuberculose,

Laboratorio: Pharmacia MARINHO

RUA SETE DE SETEMBRO N. 186

RIO DE JANEIRO

Remette-se pelo correio a quem enviar 7$000.

BOTA FLUMINENSE

109, RUA MARECHAL FLORIANO, 109

Canto da Avenida Passos, 123

Grande moda

Ultima novidade

SENHORAS:

Borzeguins de pellica envernizada canos de cazemira, artigo moderno, 16$, 18$ e .... 20$000

Borzeguins de pellica envernizada, canos de camurça branca, cinza ou beje .... 22$000

Borzeguins de pellica envernizada, canos de cazemira cinza, fingindo polaina .... 24$000

Borzeguins de camurça branca, biqueiras e saltos pretos, artigo chic .... 24$000

Sapatos envernizados e magis com 2 e 3 fivellas, ultima novidade .... 16$000

Sapatos de camurça branca, com tiras no peito do pé, artigo fino .... 16$000

Sapatos de camurça branca com laços e biqueiras pretas o mais moderno .... 18$000

Sapatos de velludo com tiras entrelaçadas pulseira ou entrada baixa .... 10$000

Sapatos de pellica envernizada com tiras no peito do pé ou pulseira 12$ e .... 14$000

Borzeguins de pellica envernizada, canos de cazemira preta .... 18$000

Botas de pellica preta, artigo forte 12$, 14$ e 16$000

Botas de pellica amarella, artigo forte e superior, a 15$ e .... 18$000

Sapatos de verniz, salto de couro, entrada baixa ou com uma tira no peito .... 10$000

Sapatos de pellica branca, entrada-baixa, proprios para noiva .... 8$000

Chinellos de castor, proprios para o inverno, artigo superior .... 5$500

Sapatos de pellica amarrella, salto baixo ou alto, tiras no peito do pé .... 12$000

HOMENS:

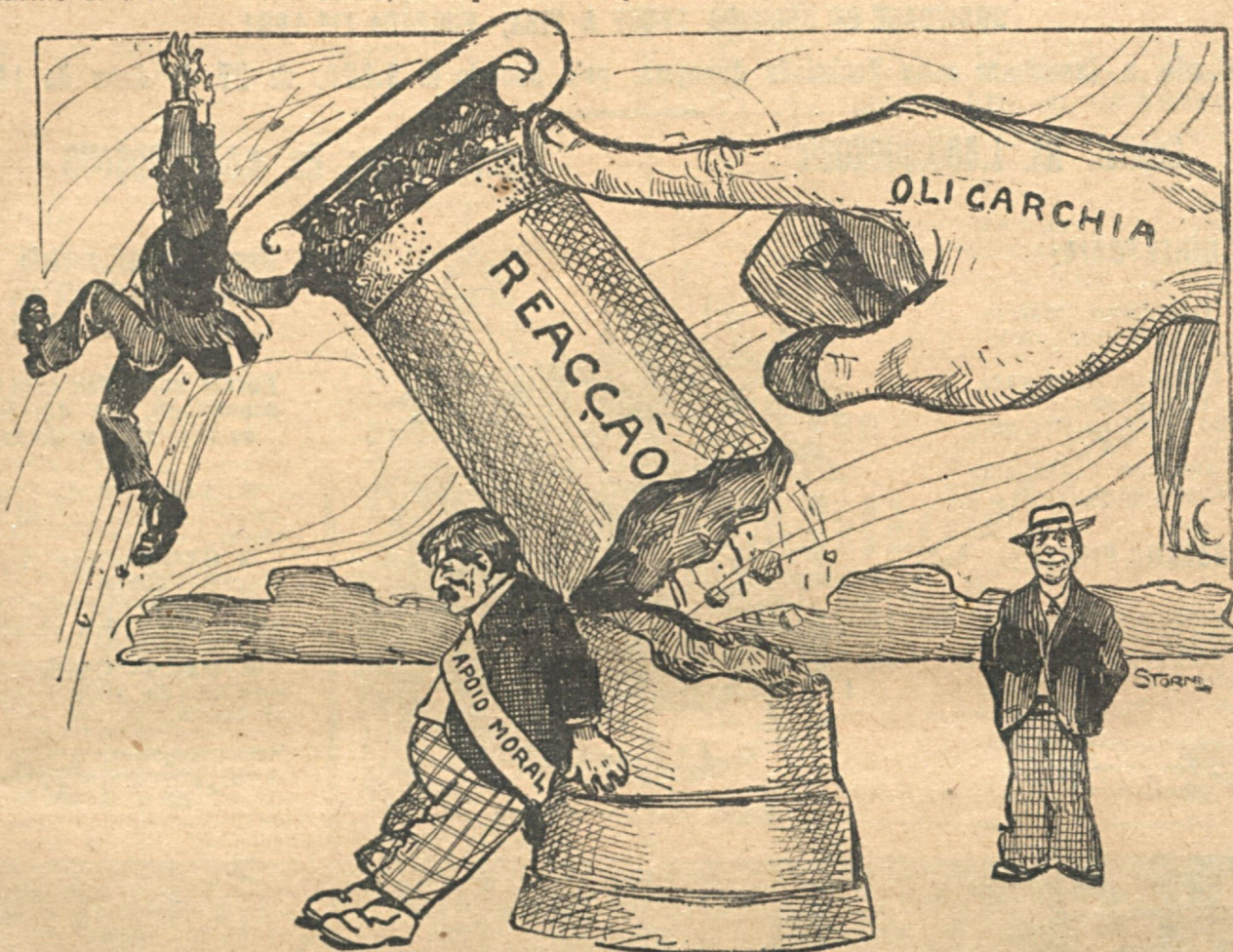
Borzeguins de pellica envernizada, canos de cazemira, artigo da moda .... 16$000

Botas de pellica preta ou amarella, artigos finos, 15$ 18$ e .... 20$000

Remette-se pelo Correio mediante vale postal ou carta registrada com accrescimo de 2$000, por par. Não se aceitam sellos

109—RUA MARECHAL FLORIANO 109—Canto da Avenida Passos, 123

DESFECHO DO CASO DO ESPIRITO SANTO: FIA-TE NA VIRGEM E NÃO CORRAS...

(A proposito do celebre "apoio moral" do presidente da Republica, solemnemente promettido á opposição do Estado do Espirito Santo, para combater a oligarchia dos Monteiros — apoio que acaba de ser inutilisado com o reconhecimento legislativo do Sr. Bernardino Monteiro, como presidente d'aquelle Estado.)

ZE' POVO : — Ora, aqui está o que é um "apoio" do centro, quando se conserva inerte, no terreno da "moralidade"... Degringola tudo quanto se firma nesse apoio platonico...
Foi o que aconteceu ao Pinheiro Junior, martyr d'esse apoio... em companhia de quem lh'o deu!...

Secção Musical

ENCERROU-SE A 30 DE JUNHO FINDO A INSCRIPÇÃO DO "CONCURSO MUSICAL 1916", E HOJE INICIOU-SE O EXAME DAS PROVAS DO 1º GRUPO.

MAESTRO B. MÖLL

Ao Sr. M. Aarão (Peraizes, Contestado) :

Vejo, pelo vosso pensamento publicado n'*O Malho* n. 697, que não comprehendeis o valor da lagrima, na mulher. Não é "aventura estrategica" como dissestes, senão um sentimento proprio dos corações sinceros. Certamente, não tendes mãe, irmãs. Se tivesseis não havieis feito, estou mui certa, esta cavillosa affirmação. "A lagrima é uma expressão da indole ardilosa do sexo..." Seria impossivel que ellas não chorassem, vendo soffrer o homem, partir para não mais voltar, etc.

Será isso arma ardilosa ?...

Não sou abalizada pensadora e nem desejo manter correspondencia com quem quer que seja. ; em vista, porém, do vosso pensamento a mim dirigido, estou na contigencia de me justificar.

Peço-vos, pois, licença para dizer que a interpretação do vosso pensamento — da lagrima na mulher — é injusta. A lagrima, affirmo ainda, é o lenitivo dos corações que soffrem...—Rosita do Prado

Está conforme — LA BLONDE

Já se descobriu, finalmente, o Segredo do Poder Mysterioso

COMO AS PESSOAS EMINENTES CHEGARAM A VENCER A RIQUEZA E A FAMA

Um methodo simples que habilita qualquer pessôa a subjugar os pensamentos e os actos de outrem, curar molestias e habitos sem a necessidade de recorrer ao emprego de drogas ou remedios quaesquer, e adivinhar os desejos mais intimos de pessoas, ainda que estejam leguas distantes.

Um Livro Extraordinario descrevendo esta Força exquisita, e uma delineação do caracter, é enviado gratis pelo correio a todos, logo a recepção d'um pedido

O Instituto Nacional de Sciencias empregou 30:000$ (fortes) 90:000$ (fracos) com o fim de poder destribuir gratuitamente o novo livro intitulado «A Chave do desenvolvimento das Forças Intimas.» O livro expõe claramente muitos factos assombrosos relativos aos Yogis Orientaes, e explica um methodo extraordinario para o desenvolvimento do Magnetismo Pessoal, de Poderes Hypnoticos e Telephaticos, e para a cura de molestias sem a necessidade de recorrer ao emprego de drogas ou remedios quaesquer. Tambem trata a fundo de assumptos referentes ao conhecimento do caracter, e o autor descreve um Methodo simples de se poder seguramente conhecer os pensamentos e os desejos mais intimos de outrem, ainda que estejam leguas e leguas distantes uns dos outros. Basta a chegada constante de pedidos de exemplares do tal livro e das delineações do caracter para provar o interesse universal pelas Sciencias Psychologicas e Occultas.

«Tanto os ricos como os pobres aproveitam pelo ensino d'este novo Systema», diz o Professor Knowles, «e aquelle ou aquella que queira alcançar ainda maior successo não tem que fazer senão seguir attenciosamente as regras expostas com tanta simplicidade.»

Não ha duvida nenhuma de que muita gente rica e afamada deve o seu successo ao Poder da Influencia Pessoal, porém a maior parte do povo tem permanecido ignorante d'esses phenomenos; por conseguinte, o Instituto Nacional de Sciencias emprehendeu o dever, um tanto difficil, de distribuir por toda a parte do mundo, sem distincção de classe ou de religião, as informações que até ahi só eram conhecidas por poucas pessôas. Além de fornecer os livros gratis, a cada pessôa que escrever, será tambem enviada uma delineação do caracter, composta de 400 a 500 palavras, arranjada pelo Professor Knowles.

Querendo um exemplar do livro e da Delineação do Caracter, pelo Professor Knowles, tudo escripto em Portuguez, basta copiar e enviar ao Professor as linhas seguintes (escriptas pela propria pessôa):

«Quero dominar o espirito,
Ter attracção no meu olhar;
Queira lêr o meu caracter
E enviar-me seu exemplar.»

Queira tambem enviar o seu nome e endereço por entenso dizer se é solteiro ou solteira, casado ou casada, que a lettra seja legivel, e dirigir a sua carta ao: National Institute of Sciences, Dept. 6007 A, No. 258, Westiminster Bridge Road, Londres, S. E., Inglaterra. Querendo cobrir a verba de portes, póde-se enviar (em sellos do seu proprio paiz) 15 Centavos sendo de Portugal, ou 500 Réis fracos sendo do Brazil. A correspondencia será em Portuguez.

ASSIM VAE!

(A proposito das ordens severas para evitar o doloroso espectaculo das dormidas ao relento!)

POLICIA: — Já disse que não quero ninguem dormindo na rua! Qual é o seu serviço?
O SEM TRABALHO: — Procurar emprego...
POLICIA: — E porque não se recolhe, quando acaba esse trabalho?...

Sports

FOOT-BALL

Botafogo "versus" Fluminense

Perante grande concorrencia, realizou-se domingo ultimo, no campo do primeiro, o esperado encontro entre os queridos clubs Botafogo e Fluminense.

A's 15 horas, sob a direcção do Sr. Gulk, do Rio Cricket, enfrentaram-se os seguintes "teams".

Botafogo :

Cyro
Osmy (cap.) — Wiggand
Rolando — Lulu' — Teague
Menezes — Aloysio — Vadinho — Mimi — Arlindo
Ernani Baptista — Celso — Couto — J. Carlos
Loureiro — Oswaldo — Laís
Netto (cap.) — Vidal
Marcos

Fluminense :

O desfecho d'este "match", difficilmente sahirá da memoria de quem o assistiu; o Botafogo desenvolvendo um jogo superior ao seu antogonista, e ser derrotado por 7 "goals" a 2 !

O estado do campo era pessimo, o que influiu um tanto para o imprevisto resultado do mesmo.

Bangu' "versus" Andarahy

A mesma hora, na estação do Bangu', feria-se um jogo tambem interessante : jogavam o Bangu', o unico concorrente sem derrota e o Andarahy, o valoroso club alvi-verde.

A muitos parecia ser tarefa facil ao Bangu' levar de vencida o seu adversario, o que não foi ; o Bangu' venceu por 1 "goal" a o e assim mesmo nos ultimos momentos de jogo.

A resistencia opposta pelo Andarahy foi homerica, o Bangu' empregou todos os recursos possiveis, afim de vasar o "goal" de Otto, e se não fôra um incidente havido entre dois jogadores antagonistas, o qual deixou o "team" do Andarahy desorientado, o resultado do "match" seria um bello empate por o a o.

Flamengo "versus" S. Christovão

--TAÇA "MME. COELHO NETTO"

No campo do America, realizou-se sabbado ultimo o desempate da disputa da taça "Mme. Gaby Coelho Netto" instituida pela Cruz Branca Brazileira, para ser desputada pelos clubs Flamengo e S. Christovão.

Actuou como "referée" o Sr. Todd, do Botafogo F. C. que, apesar de ter agido com toda a correcção, se viu desrespeitado pelo "team" do S. Christovão que retirou-se do campo antes de terminar a luta.

O resultado do jogo foi a victoria do Flamengo por 2 "goals" a o.

A indisciplina do "team" do S. Christovão foi a repetição da vergonhosa scena presenciada por occasião do "match" d'este club com o Santos F. C., que deixou todos os presentes envergonhados de tal falta de educação sportiva.

O jogo de sabbado ultimo foi fraco e quasi destituido de interesse o que justifica-se com o desfalque do "team" rubro-negro que apresentou a sua linha de "forwards" desfalcada de tres elementos.

Esperamos que a directoria do S. Christovão, em defesa do bom nome do club, empregue esforços afim de pôr em termo a taes factos que só deprimem o nome do glorioso club da rua Figueira de Mello.

NO PIAUHY : MORTUS EST ROSA IN... MORTALHA

"Apezar de todas as fumaças de resistencia baforadas pelo governador com o seu Corpo Militar e pelo Sr. Enéas Martins com os seus cangaceiros, contra o ataque imminente das forças libertadoras da opposição, viu-se, pelo contrario, que officiaes e praças abandonaram o Sr. Miguel Rosa, tendo este abandonado tambem o palacio, antes de expirado o prazo de seu governo". — (*Noticias do Piauhy*)

O caso repetiu a fabula com algumas variantes : o moleiro não "chegou a chegar" ao moinho com a sua carga e o seu cão, por mais que este puxasse o dono... rasgando o resto do sacco.

Espinhoso governo o d'este Rosa, abandonado á ultima hora como defunto pernicioso !..

DOIS MILAGRES!!

CURA DO UTERO DOENTE!

Os Dois Melhores Remedios Do Mundo!!

MINHAS SENHORAS!!

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS, OS CORRIMENTOS ANTIGOS E RECENTES DAS SENHORAS, AS PURGAÇÕES E A BLENORRAGIA DA MULHER!!

PRESTEM BEM ATTENÇÃO A ISTO:

O máo cheiro e o fétido dos Corrimentos e das Flores Brancas tambem desapparecem logo, como por encanto!!

Garantimos que só **UTERINA** é que cura o máo cheiro e o fetido dos Corrimentos e das Flores Brancas!

Tudo isso é a melhor prova de que **UTERINA** é um santo remedio!!

Sobre a maneira de usar convem lêr com muita e muita attenção o novo livrinho que acompanha cada vidro!!

REGULADOR GESTEIRA é o unico remedio que cura O CATARRO DO UTERO, AS INFLAMAÇÕES DO UTERO, A FRAQUEZA DO UTERO, A ANEMIA, A PALLIDEZ E A AMARELLIDÃO DAS MOÇAS, OS TUMORES DO UTERO, AS HEMORRAGIAS DO UTERO, AS DORES E COLICAS DO UTERO, AS DORES DOS OVARIOS, AS MENSTRUAÇÕES EXAGERADAS E MUITO FORTES OU MUITO DEMORADAS, AS DORES DA MENSTRUAÇÃO, A FALTA DE MENSTRUAÇÃO, A SUSPENSÃO DA MENSTRUAÇÃO, A POUCA MENSTRUAÇÃO, A HYSTERIA E OS ATAQUES NERVOSOS, A QUEDA OU DESCIDA DO UTERO, OS ABORTOS E AS HEMORROIDAS das Senhoras!

REGULADOR GESTEIRA é o melhor Tonico-Sedativo do Utero, dos Ovarios e dos Nervos!!

Sobre o modo de usar convem ler com todo cuidado o livrinho que acompanha o vidro!!!

Toda Senhora deve ter sempre em sua casa alguns vidros de UTERINA e outros de REGULADOR GESTEIRA!!

Nunca houve e nem haverá nunca mais no Mundo remedios que sejam iguaes a estes dois!!

Vendem-se nas principaes Pharmacias e Drogarias e na DROGARIA ARAUJO FREITAS & C.

Deposito Geral: Pharmacias CESAR SANTOS — Rua Santo Antonio, 25 — PARA'

CASA GUIOMAR

120 — Avenida Passos — 120

Bellos e ultramodernos borzeguins de pellica envernizada, canos brancos e de côres

16$, 18$, 20$ e 23$

Sapatos de verniz, salto *Cavalliére*, com *pulseira*—ultima creação da moda.. **14$000**

Sapatos, pellica envernizada, salto Luiz XV. .... **16$000**

Sapatos de velludo Luiz XV, idem, idem .... **15$000**

Sapatos de camurça, salto Cavalliéri **15$000**

Borzeguins brancos, biqueira de verniz-ultima creação da moda

15$, 18$, 20$ e 24$

Chics e finissimos sapatos de verniz com tres tiras e fivelinhas de apertar ao lado Ainda o mesmo artigo com tres tiras de abotoar ultima creação

12$000 e 16$000

REMETTEM-SE CATALOGOS ILLUSTRADOS PARA O INTERIOR, PEDINDO-SE CLAREZA NOS ENDEREÇOS

AVENIDA PASSOS 120 -- CASA GUIOMAR

Telephone 4424, Norte PELO CORREIO MAIS 2$000 **Carlos Graeff & Comp**

ESTADOS UNIDOS E MEXICO

Opinião sul-americana

AMERICA DO SUL: — Se esta attitude de Tio... Wilson visa unicamente castigar a anarchia mexicana, respeitando a sua soberania, tem desde já o meu apoio.
Se não... não!...

VENCIDA

Perdão me pedes do que me fizeste,
Lançando-me supplicios novamente;
Como pedes perdão se me disséste
Que sorrias de mim indifferente?

Do teu amôr avaro só me déste
Beijos de fél, em gottas, lentamente...
Eu te não posso dar o que perdeste
Meu coração calcando intimamente!

Jámais eu quero a alcova traiçoeira
Onde senti doce illusão primeira,
E acordei atirado sobre fráguas...

Fôste a Musa fatal, tu me feriste!
Em minh'alma de poeta agora existe
Outra Musa ideal de novas maguas!...

Bello Horizonte, 5-5-916

J. Vagnoli

Para Clélia Silva:
A lembrança do passado faz vibrar em noss'alma um contentamento sublime, faz recordar os nossos dias de hontem, quando toda a natureza era orvalhada pela luz encandescente da esperança: é a lagrima da mulher apaixonada, que penetra no coração do homem como uma gotta de orvalho na petala de uma flôr... — Eurico Dias (Ururahy)

*

A' senhorita Zizi Ribeiro:
O amôr é um sentimento que traduz com eloquencia o élo d'uma corrente, unindo para sempre o destino de dous corações. — Francisco Costa (Rio)

*

Amar um peito de bronze, um coração de marmore, é arrastar uma existencia cruel, repleta de dissabores. — J. L. de Oliveira

*

Para M. T. N.:
O amôr, quando sincecro e puro, é o balsamo divino que suavisa e conserva o coração; quando falso ou fingido, é o germen venenoso, que o corróe e o anniquila. — Jovino F. da Silva (Barreiros Pernambuco)

*

AO CAHIR DA TARDE

A ti:

Na base da montanha o mar se ondula
Num rhytmo de valsa descançada,
Beijando a praia limpa, que circula
A matta sobre a fonte debruçada.

Terno pombinho no silvado arrula,
Chamando a companheira apaixonada;
Um rouxinol de galho em galho pula,
Cantando um hymno á luz do sól, dourada.

O dia vae morrendo triste e calmo
Ao som saudoso de plangente psalmo,
Cantado pela brisa na ramagem.

Tristeza infinda a Natureza espalha,
E minh'alma de luto se amortalha,
Por toda parte vendo a tua imagem.

Do "Alvoradas"

Fortaleza de Santa Cruz, Rio

Henrique Junior

*

Está conforme — C. P.

Via-Lactea

DENTRO DA NOITE

"—Perto, sinistramente, uma coruja canta"

Não creio esse teu canto a minha vida entrave,
Oh ! não ! Porém minh'alma ao te abordar se intriga !
— Um momento e, depois serei todo fadiga,
Buscando em teu grasnido um tom vibrante e suave !

E' devéras fallaz a tua alvar cantiga,
Que timbra numa nota eternamente grave,
E que, posto amedronte a turba ignara, ó ave,
Não me suggere o horror de uma illusão antiga !

Execro-te é porque bem vejo que te enleva
O silencio da noite, a sisudez da calma,
E te imbues de uma côr mysteriosa e sombria...

E' porque tua voz parece a voz da treva :
Sarcophago lethal, onde offega minh'alma,
Attonita de espanto e de melancolia !...

Campina Grande, 17—4—1916

MAURO LUNA

FOOTBALL

(ASSISTINDO A UM JOGO)

Para Alcindo Brito :

Tarde risonha de um formoso dia ;
divago o olhar pela janella aberta :
além, no campo, a rapaziada alerta
vae começar. O jogo principia.

Disputam entre si, a primazia,
cada qual, mais se esforça e mais acerta,
emquanto a bola, aos tombos, róla incerta,
indo e voltando pela mesma via...

.. ..

Tambem na vida somos qual esphera : —
Feliz d'aquelle, que de prompto embute
no *goal* determinado... (Quem nos déra !...)

E assim vivemos sem ter sul nem norte,
'té que o Destino num certeiro *schoot*
nos arremessa ao grande *goal* da—Morte !...

Rio

DOMINGOS BEGNITO

ANTITHESE

Para o J. Vieira Campello :

Seculo de mentira. A Galezia opprime
A Verdade e a Pureza ! O mundo é um precipicio,
Onde se vae ruir a Gloria mais sublime,
E encontra a Castidade acérrimo supplicio !

Ser grande, hoje, é ser fatuo. Embalde o sacrificio
Enfrenta p'ra subir quem do lôdo se exime...
A Virtude cedera o seu logar ao Vicio,
A Justiça cedera o seu logar ao Crime !

Pudor já não existe e não existe senso...
Cultua-se a Deshonra entre nuvens de incenso,
Dos Judas, dos Cains as palavras rebôam !

D'esta existencia vil, de bom nada nos resta :
Os labios que, num osculo, hoje, nos fazem festa
São esses que amanhã, rindo, nos atraiçôam.

Bahia

JEUVILLE OLIVER

O TANQUE

Entre taboas, turvo, a face turva e fria
Exposta á viração, a essa tão branda aragem
Que delicadamente a beija e acaricia,
Eis o tanque—a belleza ideal d'esta paragem.

No seu seio projecta o sól a sua imagem
Vaga, sem nitidez... E ao pé da penedia,
Sobre o mimo ridente aquecem a plumagem
O marreco medroso e a jaçanã sombria.

Vês alli, bem no ponto onde a luz reverbera,
O medonho animal que nas aguas impera ?
Olha que jacaré ! Que reptil feio e enorme !

Calmo, estendido o corpo á flôr das aguas calmas,
Elle dorme feliz, como em cheirosas palmas
E em lyrios côr de neve o insecto obscuro dorme.

S. Pedro

BENEDICTO CESAR

SAUDADE..

I

Ao inspirado e valoroso poeta De Castro e Souza :

E' o deliquio de Sóes por sobre alvas espumas
Ou teus labios em flôr, onde a pureza habita...
Minha eterna visão nesta eternal visita,
Celicolas sorrindo além de tantos brumas...

Cilicio que me cinge... alma do céu... algumas
Dôres a repassar meus cantos de desdita
Hydra impiedosa e má, que, a me ferir se agita
Indo espargir no azul umas doiradas plumas !

E's a Adága a sangrar os meus cansados olhos :
E qual Chryseu chorando uma canção de abrolhos,
E's a trsteza, emfim, dos dias do passado...

O' Saudade—infeliz—meu riso disfarçado !
—Se te sinto a morrer, o pranto se me escorre,
Floresce outra Saudade immensa que não morre !

(Do "Saudade")

HEITOR W. JOFFERT

NOIVOS! NOIVOS!

Aos meus jovens amigos Asclepiades Gomes dos Santos e Mlle. Jeanne Berthe Calmerauer :

Ser noivo ! é sobre a Terra unir dous corações
Filhos d'uma esperança, irmãos d'uma ventura !...
Ser noivo ! é despertar cantando as orações
D'um beijo, d'uma crença, um sonho, uma ternura !...

Ser noivo ! é traduzir as brandas affeições
Do Evangelho aureo-azul do seio da Natura !...
Ser noivo ! é vêr finar-se as gratas illusões,
Como um lyrio que morre envolto na brancura...

Ser noivo ! é construir um berço em novo lar ;
E' vêr no sol, no céu, na luz, escripto—Amar !
E' alguem á nossa dôr unir a sua dôr...

Ser noivo ! é uma mulher jurando ser esposa ;
Dous puros corações sonhando a mesma Louza...
Ser noivo ! é trazer n'alma a communhão do Amôr...

NEVES BRAZIL

1916

1º TORNEIO — JULHO e AGOSTO

Premios para 1º e 2º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 13

1—1—Duas vezes os dous juntos eu cheguei a divisar.
Topazio (Rio Claro)

2—2—Quando ha maré, o sabedor torna-se tolo.
Tio Góes (Bebedouro)

2—2—Veja se ajusta com cuidado o negocio com esse nomem.
Z. Ferino

2—2—Grande mulher, que bella flôr!...
Von Cova

Ao Feijó da Costa:

1—1—1—De Olympia conta-se que foi com polidez em Valença que ganhou o ramo de oliveira.
Trevo (Faria Lemos)

2—2—A roupa de luxo de Dorothéa pertenceu á filha de Nereu.
To. Veslio (Bahia)

Ao Eureka:

2—2—Dizer que ha pé neste animal é frioleira.
Texas Jack (Belém)

1—2—Isolado grito no andar do predio.
A. B. J. (Aquidauana)

SOLUÇÃO DO CASO DO ESPIRITO SANTO: CAVACOS DO OFFICIO

"Está em discussão o parecer da Commissão de Constituição e Justiça, da Camara, mandando archivar a mensagem presidencial e reconhecendo o governo do Dr. Bernardino Monteiro, no Estado do Espirito Santo. E' opinião geral que esse parecer será approvado por grande maioria". — (*Dos jornaes*)

WENCESLAU: — *A' vista dos autos, toca a metter a viola no sacco!*
JOÃO LUIZ e TORQUATO MOREIRA: — *Ora, "seu" maestro! Para chegar a essa conclusão não valia a pena ter inventado o sacco da viola...*
PINHEIRO JUNIOR: — *E eu que dava o cavaco pelo cavaquinho!...*
BERNARDINO MONTEIRO: — *Consolem-se commigo, que tenho de apanhar os destroços da... familia...*
ZE' CAPICHABA: — *São os cavacos do officio... E' justo que você os apanhe e nunca mais m'os atire á cara!...*

QUEM E' O PAE DA CREANÇA ?

(Desenho negativo)

"Entrevistado sobre a exquisita ideia de se mandar uma parte da policia d'aqui para policiar o Acre, o Sr. ministro do Interior declarou não ter sido autor de semelhante lembrança, que até parece esquecimento". — (*Das nossas notas*)

O POLICIAL : — Uê !... Entonce a gente acommetteu argum crime, p'ra i dá c'os ósso no Acre ? !...

CARLOS MAXIMILIANO : — Negro seja eu se inventei semelhante castigo !

Lavo d'ahi as mãos, como Pilatos no Credo, e creio que o "pae da creança" tem de limpar as mãos á parede...

Ao Dr. Justino Fernandes :

1—1—1—1—Do chacal escarnece e tambem da vacca, porque elle graceja com tudo debaixo de uma berraria.

Arthur Martins Sampaio

2—2—E' grande o artigo que trata da biographia do escriptor latino.

Batavo (Cruz Alta)

1—1—1—E' aqui que se entrega, na verdade, ao estudo do proprio corpo.

Abilio Couto (Cuyabá)

1—2—2—Livre o animal corre de modo ridiculo.

Beljova (Santos)

1—2—Esta planta nós temos na propriedade.

Andrelino Chaves (Paraná)

CHARADA MEPHISTOPHELICA 14

4—Que tranquillidade, esta senhora mostra, quando ha falta de aragem.

A. Sant'Anna (E. F. de Goyaz)

METAGRAMMA 15

(Varia a terceira)

6—2—A gazella é animal ruminante.

Tupinambá (Cataguazes)

ANAGRAMMA 16

5—2—Eu *percebi* na pelle a côr produzida pelo fogo.

Tenebroso (Ericeira)

CHARADA INVERTIDA 17

(Por lettras)

4—O homem subiu na arvore.

Boileau II (Pirassinunga)

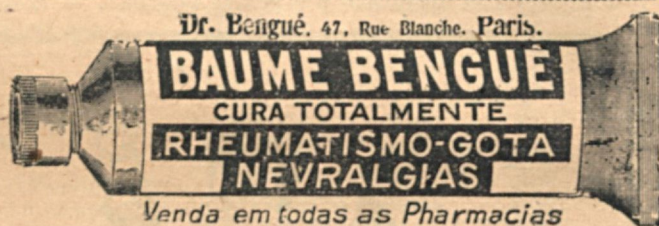
CHARADAS ANTIGAS 18 a 21

Outra cousa eu obteria, — 1
Se não fosse o tal pronome. — 1
Co'a contracção eu faria — 1
De mulher um lindo nome.

Tarugo (S. Paulo)

Ao tenente João Ignacio de Jesus :

Amei outr'ora uma joven formosa
Qual ama um terno colibri á rosa.
Não tinha dôres nem melancolia,
Mas, sorrisos, venturas, alegria.
N'este peito a chamma ardente do amôr — 2
Queimava me a existencia com ardor.
Era feliz. A vida, a mocidade,
Resplandescia em goso, em f'licidade.
Amavas-me tambem. Teus juramentos
Repletos de amôr e de encantamentos
Ficavam-me perfeitos na memoria,
Como reliquias sacras da historia;
Mas a mão fatal da desventura
Trouxe-me o pezar e junto a amargura !...
P'ra longe me ausentei !... De ti distante
Sósinho, a contemplar o céu brilhante, — 1
Pensava tão somente no passado,
Em que venturas frui junto ao teu lado !...
Como era bello o céu lindo e formoso !...
Como eu era feliz e venturoso !...
Mas hoje, infeliz sou, um desgraçado,
P'las azas do infortunio arrebatado !

Ubirajara (Cruz Alta)

COSTUMES DO INTERIOR

Os Srs. Antonio Manuel dos Anjos Junior e Benedicto Manuel de Oliveira, devidamente montados, para emprehenderem uma grande viagem. (Photographia tirada á porta da casa commercial do Sr. Anjos, em S. José do Ribeirão, Estado do Rio).

MARTYRIO E PERIGO

WENCESLAU : — Estou vendo se cavo um meio de te livrar d'esse martyrio...
O BRAZIL : — Pois continue a vêr, mas tendo sempre em vista que aquella bola está carregada de... polvora ingleza! Se não fôr retirada depressa, com muito cuidado... quem escapará da explosão?...

Ao collega Pythagoras, o charadista de Grão Mogol :

Descreio em tudo ! O mundo é uma illusão !
A vida é o mais nefasto e revoltante drama !
O amôr é um sonho máu, que illude o coração,
A virgem vil abutre, fingindo que nos ama !

A honra é um papel sujo ! E 'tudo uma irrizão,
Que atira á nossa face podridões de lama;
Apoz a luz do dia, impéra a escuridão,
—No mundo tudo é falso, viver nelle é um trama !

Descreio em tudo ! Já não mais quero a crença,
Pois nella vi um juramento d'alma
Ferir meu peito como feia offensa !

Detesto o mundo ! E num alar de açor
Busco as ethereas regiões da flôr, — 1
— Onde tudo é bello, é grande, é venturoso !

Thiago Cunha (Castro Alves, Bahia)

Um *homem* vi resonar —2
No limbo d'uma calçada,—1
E, d'elle, a pena foi tanta
Que lhe fiz logo tomar
Um chá forte d'esta *planta*.

Tiririca

LOGOGRIPHO 22

Ao J. Macedo :

Quem porfia, mata caça,
da garganta a carne passa; — 14, 2, 1, 15
e é por isso que eu persisto
e do intento não desisto.
Agua fria em pedra dura,—1,11,15,5,13,3,4,2
tanto dá até que fura. — 8, 9, 15, 13
Em a peleja do amôr, — 6, 12, 13, 7
quem ataca com vigor, — 10, 3, 14, 6
vence sempre, lisonjeiro
e retira, derradeiro
Vêm, pois, todos com clareza,
d'onde veiu-me a certeza,
que fitando essa janella
onde fica uma donzella. — 8, 9, 6, 5, 15
eu terei como propina,
todo o amôr da tal menina.

Trevo Desfolhado (Bello Horizonte)

CHARADAS SYNCOPADAS 23 a 29

4—2—Esta especie de tecido é usado no jogo.
Virgilio Benissi (S. José do Rio Pardo)

Ao Odilon Gomes de Andrade :

3—2—E' parasita e gatuno.
Antonius (Traipu')

Ao Zé Caipora :

4—2—Que embriaguez excellente !
Zut

3—2—Cada musico com seu instrumento.
Zeve (Santos)

3—2—Todo homem nobre gosta muito do fructo.
Agenor José da Costa

Ao Sargento Barbariz :

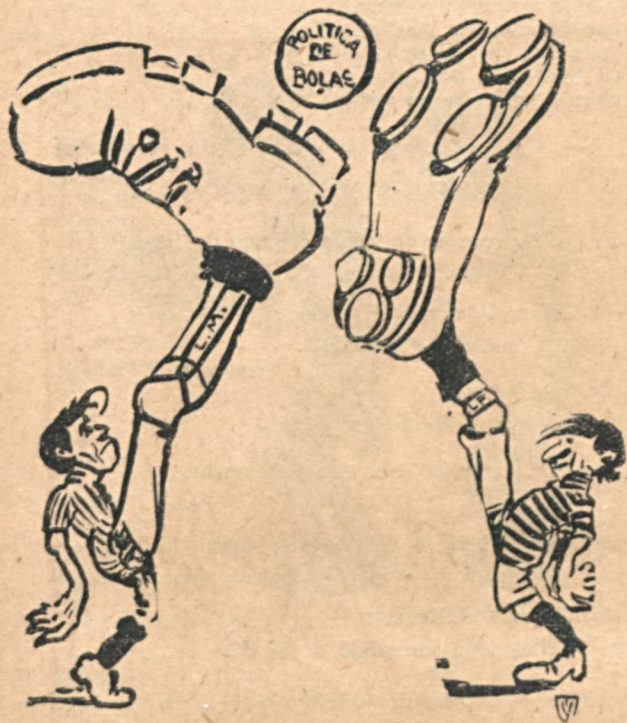
7—2—Não póde ser solido o rio Pó.
Angar

O DUELLO

"Por causa do grave incidente entre o jornalista Edmundo Bittencourt e o embaixador Gastão da Cunha, correu o boato de um duello entre esses dous personagens. Mas não passou de boato"... — (*Das nossas notas*)

— Ora, sebo! Isto é falta de consideração ! Obrigam a gente a vir para a rua com este frio, e, afinal, nem as testemunhas apparecem !...

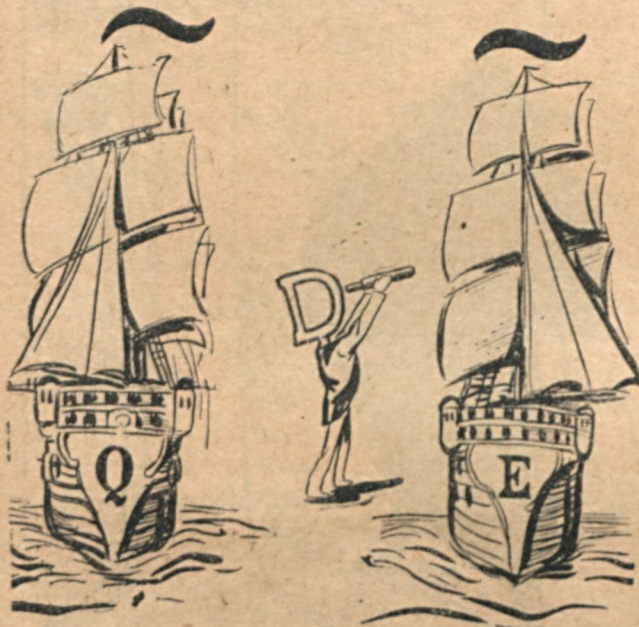
BOLAS PARA A POLITICA

"Foi preciso a alta intervenção do chanceller brazileiro para que se harmonisassem e chegassem a um accordo sobre trabalhos e representações as Ligas Internacionaes de Foot-Ball da Argentina e do Brazil". — (*Dos jornaes*)

— Agora é que — tudo nos une e nada nos separa... Nem os pontapés na bola!...

(por lettras)

7—3—A sentinella lá de casa é minha propria criada.

Antonio Moraes Quixote

ENIGMA PITTORESCO 30

Feijó da Costa (Cataguazes)

AVISO

Os prazos terminarão: a 15, 20, 26, 28 e 30 do corrente, e a 9 e 14 de Agosto seguinte. No primeiro prazo estão incluidos os charadistas d'esta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até Ceará; no sexto, os do Piauhy até o Pará; no setimo os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais 5 das sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

NOTA — Para melhor organisação do primeiro numero do torneio actual, deixamos de seguir a ordem alphabetica na escolha dos autores, em relação aos trabalhos, hoje publicados.

NOTA — Para que ficasse mais facilitado o primeiro numero do torneio que hoje se inicia, deixamos de fazer, d'esta vez, pela ordem alphabetica dos seus autores, a escolha dos trabalhos. Do numero que vem em deante, retomaremos o caminho interrompido, contemplando os problemistas das lettras T. V. Z. e A., que não fazem parte da secção de hoje.

ERRATA

Ha algumas incorrecções no numero de sabbado findo, mas as principaes são estas: *derramantes* na novissima de Santiago, 5—2 no metagramma de Pygmeu, 8—5 na syncopada de Saul Oliveira, Beljon e Neve, nos decifradores do n. 709. Substituam os collegas, successivamente, tudo isso por *derramamentos*, 6—2, 9—5, Beljova e Zeve, e ficará certo.

GRATIDÃO OPERARIA

Operarios da "Empreza Constructora Americo Lassance", fazendo uma manifestação de apreço a seu illustre chefe, no dia do anniversario d'este.

UMA CAÇADA NO AMAZONAS: RESULTADO FINAL

"Afinal, depois de marchas e contra-marchas, em que pullulavam os candidatos á successão do Amazonas, ora indicados pelos situacionistas, ora pela opposição, o governador do Estado acabou por descobrir o Dr. Bacellar, que será mesmo o seu substituto." — (*Dos jornaes*)

JONATHAS PEDROSA: — *Quem porfia mata caça...*
SILVERIO NERY (*despejando o polvorinho*): — *E esta! "Choveram-me" na polvora! Tenho de continuar na bocca do jacaré!...*
ZE' AMAZONENSE: — *Com teu amo não jogues as peras... E quando o "amo" é um velho sabido, não ha caça que lhe resista, nem caçador esperto que não fique barrado...*

REGULAMENTO PARA O PRESENTE TORNEIO

Duração — O presente torneio abrangerá os mezes de Julho e Agosto.

Prazo—O prazo será de 15 dias para os decifradores d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas ou via maritima; de 20 dias, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; de 26 dias para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; de 28 dias para os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; de 30 dias para os da Parahyba até Ceará; 40 dias para os do Piauhy até Pará; e de 45 dias, para os restantes, mas tudo a contar do dia da publicação. As datas acima referem-se ás capitaes dos Estados e as localidades proximas de communicação facil e rapida, porque para as mais distantes e não ligadas a ellas (capitaes) por linhas ferreas, ou vas fluviaes e maritimas, damos mais cinco dias sobre o prazo marcado. A lista, ou outro qualquer documento, que não estiver aqui na data marcada, não será tomada em consideração.

Esta distribuição é feita de fórma a garantir, pouco mais ou menos, aos decifradores d'esta secção o prazo de 15 dias. Se se der o facto (não acontecerá isto muitas vezes) do nosso semanario não ser distribuido no dia do costume o charadista ficará com a faculdade de contar os seus quinze dias da data da distribuição; e, nesse caso, uma simples declaração do Agente, na lista de solução, é o sufficiente para o nosso conhecimento.

As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços do prazo marcado no começo d'este titulo.

Listas—Deverão ser remettidas semanalmente, e assignadas pelo proprio punho do charadista com declaração do logar de origem.

Trabalhos — Escriptos de um lado só e em papel separado, *cada um* (reparem bem) trará o nome do autor e sua residencia, a solução respectiva e o diccionario em que é ella encontrada; as soluções parciaes incidem nessa determinação.

Serão rejeitados os trabalhos que fôrem feitos com versos alheios, qualquer que seja sua natureza. Os logogryphos

A NOVA PHRASE

"Na cerimonia do batimento da quilha do navio *Presidente Wenceslau*, em construcção num estaleiro nacional, deu muito na vista o "avança" de todos os convidados para o acto de bater a primeira cavilha depois que o Sr. presidente da Republica praticou esse acto, a convite do proprietario dos estaleiros". — (*Das nossas notas*)

— Então, "seu" maganão, tambem pegaste na chaleira, indo assistir á inauguração da quilha do "Presidente Wenceslau"... hein?...
— Peguei na chaleira, não! Bati a cavilha...
"Bater a cavilha" é que é a phrase da moda...

---

não excederão de 15 lettras no seu conceito total, devendo conter, pelo menos, quatro soluções parciaes, ficando abolidos os asteriscos e as lettras estranhas nelles usadas. Tres especios charadisticas não deverão encerrar palavras estranhas á lingua portugueza.

Na composição de um trabalho o seu autor deve levar muito em conta a arte e a urdidura, não se servindo de termos arrevesados, nem esdruxulos,de maneira a tornal-o quasi indecifravel.

Para difficuldade do seu problema deve elle tomar como exemplo o estylo do *Almanach de Lembranças Luzo-Brazileiro;* ahi encontrará com abundancia bons pontos de comparação. Só nestas condições é que nos responsabilisaremos pela publicação do trabalho charadistico.

São estas as especies charadisticas que adoptaremos nos nosssos torneios: *novissimas, syncopadas, antonymicas, bisadas, neo-bisadas, invertidas, transpostas, alexandrinas, bifrontes, mephistophelicas, decapitadas, electricas, metagrammas, anagrammas e enigmas pittorescos.* Mais ainda: *antigas* e *enigmas charadisticos* (unicas especies que podem ser enigmaticas) em *terno*, em *quadra, logogryphos* e *perguntas enigmaticas.*

O *enigma pittoresco* limita as especies, que podem ser feitas em verso, ou prosa.

Das *antigas* em deante só admittiremos as que fôrem versificadas, procurando o autor observar as exigencias da metrica o mais possivel.

Nas charadas em *terno*, ou em *quadro*, cada verso deverá conter uma variante, e quando essa esteja em mais de um, o grypho, ou o recurso da chave, será obrigatorio. Figurados só acceitaremos os *enigmas pittorescos* e só na falta d'estes é que publicaremos os *enigmas-charadas* e outros semelhantes.

Correspondencia — Toda a correspondencia destinada a esta secção deverá ter o seguinte endereço: MARECHAL, Album d'Œdipo, redacção d'*O Malho*, rua do Ouvidor n. 164. A que não vier pelo correio será depositada, pelo portador, na caixa, á entrada da nossa redacção.

Justificações — Todo o ponto recusado só o será definitivamente, se não fôr justificado dentro do tempo marcado pela ultima parte do titulo—Prazo—mais acima mencionado.

(*Continúa no proximo numero*)

MARECHAL

BIS-CHARA[illegible]A

CALENDARIO DO ZE' POVO

MEZ DE JULHO

Dias:

3 — Banzé de cuia no becco,
Estropicio diplomatico...
Um Jacaré nada pêco
Chama o Macaco d'asnatico.

4 — Solicito, ás camballhotas,
Acode logo, em soccorro,
Com Elephante de botas,
Um tremebundo Cachorro.

5 — Vae mais alta essa estrallada
Para o terreno phonetico:
Falla a Cabra apaixonada,
Contra o Gallo, em tom pathetico.

6 — Pede a palavra, fremente,
Um bicho quasi rachitico:
Chama o Burro "intelligente",
Chama o Touro "paralytico"!

7 — Risadas nas galerias
Por esse dizer cahotico.
Nisso, o Coelho, em correrias,
Provocando o Leão despotico,

8 — Lança tudo em confusão!
Ha gritos, sangue, pavor!
Só de pé fica um Pavão
Com *seu* Urso embaixador!

O LOPES
É QUEM DÁ A FORTUNA MAIS RAPIDA NAS LOTERIAS E OFFERECE MAIORES VANTAGENS AO PUBLICO
CASA MATRIZ
OUVIDOR, 151
QUITANDA, 79
ESQUINA DE OUVIDOR
1º DE MARÇO, 53
LARGO DO ESTACIO DE SA 80
RUA GENERAL CAMARA 36
CANTO DA R. DO NUNCIO
RUA DO OUVIDOR, 181
15 DE NOVEMBRO 50

Officinas lithographicas d'O MALHO